

Calderano, de São Caetano, avança para final Mundial

Segundo especialistas, esta é a chance do brasileiro de se tornar o primeiro atleta a levar medalha de ouro na competição que não seja nascido na Ásia ou Europa

Estadão Conteúdo

Com a medalha de bronze e seu nome na história garantidos, o brasileiro Hugo Calderano, número 3 do mundo, enfrentou Liang Jingkun (5º) e, mesmo com muita dificuldade, tornou-se o primeiro atleta do hemisfério sul a chegar à final do Campeonato Mundial de Doha de tênis de mesa ao vencer por 4 a 3.

A partida começou muito disputada, com os dois adversários se respeitando. O chinês até começou na frente, mas o brasileiro conseguiu virar e conquistar set points. Foi difícil, mas, com calma, Calderano conseguiu fechar o primeiro set por 15 a 13.

Calderano começou a segunda etapa com seguidos erros, mas comemorou ao conseguir recalculer a rota. Não demorou para virar e abrir vantagem no placar. Exalando confiança, ele administrou até vencer o segundo set por 11 a 7. A torcida vaiou quando Liang precisou ir aos vestiários trocar de camiseta antes da terceira parcial.

O repertório amplo do brasileiro foi o diferencial no jogo. O adversário chinês reviu sua estratégia na pequena pausa que fez. Calderano viu o jogo apertar mais, não se desesperou, mas acabou cedendo a terceira parcial: 11 a 8 para Liang.

O quarto set voltou a ser favorável para o brasileiro no começo, aproveitando diversos erros do rival. O chinês chegou a apertar o placar no fim, mas não resistiu. A parcial terminou em 11 a 8, com 3 a 1 para Hugo.

Com a chance de fechar o jogo no quinto set, Hugo Calderano foi irreconhecível. Liang chegou a abrir 7 a 0, aproveitando o momento ruim do brasileiro, e venceu por 11 a 3, na maior diferença de placares até então.

O momento complicado para o brasileiro continuou, mas ele esboçou recuperação. O empate veio no 7 a 7 apenas, mas Liang venceu a parcial, igualando o jogo em 3 a 3 e forçando o set decisivo. No último set, Calderano cresceu, calando a torcida

em Doha. Ele enfrentou muita dificuldade, chegou a abrir 10 a 3, mas viu o chinês encostar. Por fim, anotou 11 a 9 para se tornar o primeiro atleta do hemisfério sul a chegar tão longe na competição.

Enfrentar um adversário da China no tênis de mesa definitivamente não é uma tarefa tranquila. Porém, Calderano tem tido bons desempenhos recentes contra os asiáticos. Na Copa do Mundo da modalidade, realizada mês passado, o brasileiro conseguiu superar dois chineses em sequência: Wang Chuqin, na semifinal, e Lin Shidong, na decisão.

RETROSPECTO

Calderano chegou para a semifinal deste sábado ao derrotar o sul-coreano An Jaehyun (número 17 do ranking mundial) por 4 a 1, com parciais de 11/4, 11/6, 9/11, 11/7 e 12/10. Sem a disputa pelo 3º lugar, o brasileiro já havia garantido um lugar no pódio, independentemente do jogo deste sábado. Liang Jingkun chegou à semifinal ao derrotar o número 1 do mundo, o também chinês Lin Shidong por 4 a 3.

Até o encontro na semi do Mundial de Doha, os rivais já haviam se encontrado cinco vezes, com quatro vitórias do chinês e uma do brasileiro. A vitória mais recente foi justamente de Hugo, em junho de 2024, quando superou o algoz por 3 a 2. No Mundial de 2021, Liang eliminou o brasileiro nas quartas de final ao superar uma desvantagem de 3 a 0.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4235650/calderano-vence-chines-em-jogo-emocionante-e-vai-a-final-inedita-do-mundial-de-tenis-de-mesa>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Esportes